PROGRAMA DE ENSINO DE DISCIPLINA

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS UNESP - Câmpus de Rio Claro

CURSO: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO (Bacharelado) NOTURNO						
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Departamento de Estatística, Matemática Aplicada e Computação						
IDENTIFICAÇÃO						
CODIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃ	SERIAÇÃO IDEAL			
EMA9194	Engenharia de Softwar	e 4º Al	4º ANO			
	_			2º semestre		
OBRIGATÓRIA/	PRÉ E CORREQUISI	TO CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
OPTATIVA	PRE E CORREQUISI	J CREDITOS	TOTAL			
Obrigatória	Análise de Sistema	s 04	60 h/a			
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:						
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA						
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEÓRICO-	OUTRA	S		
		PRÁTICAS				
		60				
OBJETIVOS						
(ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de)						

Projetar e desenvolver um sistema de software, avaliando a importância da utilização de uma metodologia no resultado final. O aluno também deverá ser capaz de participar, cooperativamente, de equipes de Análise e de Projeto de Software, motivado a adotar boas práticas e normas técnicas da Engenharia de Software.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das unidades)

- Introdução à Engenharia de Software: histórico e evolução da área, abrangendo paradigmas de desenvolvimento de software clássicos (Cascata, Prototipação, Evolucionário, Incremental, Processo Unificado, Espiral) e Ágeis (Programação eXtrema, Scrum, etc.).
- 2. Qualidade de processos e de produtos de Software: visão geral, incluindo normas técnicas.
- Teoria e prática de documentação relativa às fases de Análise e Projeto de Software, adotando técnicas orientadas a objetos. Deve ser considerada a abordagem de Verificação e Validação (V&V).
 - 3.1. Análise de Sistema:
 - Especificação do Sistema;
 - Especificação dos Requisitos de Software, incluindo Interface com o Usuário;
 - Análise de Dados, visando mapeamento para modelos de Banco de Dados.
 - 3.2. Projeto de Sistema:
 - Projeto Preliminar, com a estrutura organizada dos módulos do sistema;
 - Projeto Detalhado, com a descrição interna dos módulos do

Sistema, incluindo interfaces, processamento e organização interna dos dados.

- 3.3. Plano de Testes, abordando as fases de testes e critérios para:
- Testes de unidades/módulos do sistema (Caixa Branca);
- Testes de integração dos módulos (Caixa Preta);
- Testes de validação do sistema.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas, incentivando discussões e seminários, em sala de aula, sobre os tópicos abordados.

Os alunos são organizados em equipes de trabalho, simulando uma equipe de uma organização empresarial para desenvolvimento de software.

É proposta a especificação mínima de um sistema para um determinado ambiente empresarial.

As equipes, então, concebem um sistema, desenvolvendo as atividades pertinentes à Análise do Sistema com a devida documentação. De modo similar, devem ser desenvolvidas as atividades de Projeto do Sistema. A elaboração do Plano de Testes é iniciada durante a fase de Análise e concluída após a fase de Projeto.

Opcionalmente, as equipes podem trocar de Projetos na fase de Projeto.

A dinâmica empregada permite, ao aluno, simular a participação em uma organização, tanto em uma equipe de Análise como de Projeto de um sistema de software.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será feita considerando a organização das equipes de trabalho, seminários, trabalhos práticos e documentação elaborada.

RECUPERAÇÃO (Resolução UNESP 75/2016)

Artigo 12 - Ao aluno matriculado regularmente em disciplina semestral ou anual deverá ser concedida a oportunidade de recuperação durante o desenvolvimento da disciplina, inserida no processo de ensino e de avaliação.

Parágrafo único - O professor responsável pela disciplina deverá propor os diferentes procedimentos e instrumentos que incluem a recuperação no processo de ensino e de avaliação, os quais devem ser descritos nos Planos de Ensino e aprovados pelos Conselhos de Curso e pelos Conselhos Departamentais, onde houver.

(descrição do processo de recuperação)

A recuperação ocorrerá durante o desenvolvimento da disciplina, por meio de estratégias específicas que envolvam ferramentas, instrumentos (ou metodologias de ensino) diferenciados, visando atender necessidades específicas dos alunos (individualmente ou em grupo), de acordo com o diagnosticado pelo docente durante as aulas e avaliações parciais.

EMENTA

(tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Evolução da área da Engenharia de Software;
- Paradigmas da Engenharia de Software;
- Prática de documentação de Análise, e Projeto, Codificação e Testes de Software, com base no processo V&V (Verificação & Validação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software, 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- 2. PRESSMAN, R. Engenharia de Software, 6. ed. Rio de Janeiro:McGraw Hill, 2006.
- 3. BECK K. Programação Extrema (XP) explicada: acolha as mudanças. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- 4. BEZERRA E. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. 2. ed. São Paulo: Campus, 2007.
- 5. BOOCH G.; JACOBSON I.; RUMBAUGH J. UML: Guia de Usuário, 2. ed. São Paulo: Campus, 2006.
- 6. COUGO, P. Modelagem Conceitual e Projeto de Bancos de Dados. São Paulo: Campus, 1997.
- 7. KNIBERG H. Scrum e XP direto das Trincheiras: como fazemos Scrum. Série InfoQ de livros sobre Desenvolvimento de Software Corporativo, 2007.
- 8.LARMAN C. Utilizando UML e Padrões. 3. ed. Porto Alegre: Bookman,2003.
- 9. MEDEIROS E.S. Desenvolvendo Software com UML 2.0: definitivo. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.
- 10. MOLINARI L. Testes de Software: produzindo sistemas melhores e mais confiáveis. 4. ed. São Paulo: Érica.2005.
- 11. YOURDON E.; ARGILA C. Análise e Projeto Orientados a Objetos. São Paulo: Makron Books, 1999.

APROVAÇÃO				
CONSELHO DO DEPARTAMENTO: 21 / 06 / 2017				
05 0) 100	Chefe do Departamento			
CONSELHO DE CURSO: <u>05,07,201</u> 7	Coordenador de Curso			
CONGREGAÇÃO: 06 QUT. 2017	Mccon hims.			
,	Diretor da Divisão Técnica Acadêmica			

Eliana Corrêa Contiero Divisão Técnica Acadêmica Diretora de Divisão